

ÁCIDO ACÉTICO

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da substância (nome comercial)	ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL
Código interno de identificação da substância	Não aplicável
Principais usos recomendados para a substância	Utilizações específicas: Solvente para ésteres e éteres, Intermediário de síntese em química orgânica de compostos de produtos farmacêuticos, Uso em aplicações agroquímicas, Indústria de plásticos, Fabricação de têxteis, couro e pele, Fabricação de artigos de borracha, Preparações de especialidades cosméticas. Não recomendado para o uso em Aditivo alimentar, Produtos medicinais.
Nome da empresa	Verquímica Indústria e Comércio de Produtos Químicos EIRELI.
Endereço	Rua: Armandina Braga de Almeida, 158 Jardim Santa Emília – Guarulhos – São Paulo.
Telefone para contato	+ 55 (11) 2404-8800
Telefone para emergências	0800 707 7022 – Suatrans 193 – Bombeiros
Fax	+ 55 (11) 2404-8822
E-mail	verquimica@verquimica.com.br
Web Site	www.verquimica.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme a NBR 14725-2:2009 versão corrigida 2:2010	Líquidos inflamáveis (Categoria 3) Toxicidade aguda – Dérmica (Categoria 4) Corrosão/irritação à pele (Categoria 1) Lesões oculares graves/irritação ocular (Categoria 1) Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única – Categoria 3 Perigoso ao ambiente aquático - Agudo (Categoria 3)
--	--

Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução.

Pictogramas



Palavra de advertência Perigo

ÁCIDO ACÉTICO

Frases de Perigo

H226 – Líquidos e vapores inflamáveis.
H312 – Nocivo em contato com a pele.
H314 – Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos
H318 – Provoca lesões oculares graves
H370 – Provoca danos aos órgãos (Sangue e TRS – Trato Respiratório Superior) se (Inalado)
H402 – Nocivo para os organismos aquáticos.

Frases de Precaução

Prevenção

P210 - Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume.
P233 - Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P240 - Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências.
P241 - Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação à prova de explosão.
P242 - Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.
P243 - Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
P260 - Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P264 - Lave cuidadosamente após o manuseio.
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta à emergência

P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.
P370 + P378 – Em caso de incêndio: Para a extinção utilize areia seca, extintor químico seco ou espuma resistente ao álcool.
P302 + P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
P312 – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
P321 - Tratamento específico (veja no rótulo).
P362 + P364 – Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
P301 + P330 + P331 - EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito.
P363 - Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.
P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P310 - Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

Armazenamento

P403 + P235 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
P405 - Armazene em local fechado à chave.

Disposição

P501 - Descarte o conteúdo/recipiente em um aterro devidamente licenciado pelos órgãos competentes.

Outros perigos que não resultam em uma classificação

Esta substância tem ação lacrimogênea.

ÁCIDO ACÉTICO

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substâncias	Este produto é uma substância.
Nome químico comum	Ácido Acético
Sinônimo	Ácido Etanóico, Ácido Metanocarboxílico, Ácido Etilico.
Número de registro CAS	64-19-7
Ingredientes ou Impurezas que contribuem para o perigo	Não há impurezas que contribuam para o perigo.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação	PERIGOSO SE INALADO. Remova a vítima para um local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Não faça respiração boca a boca caso a vítima tenha inalado ou ingerido o produto. Para estes casos, utilize máscara de ressuscitamento (mascarilha) ou outro sistema de respiração. Procure um serviço de saúde levando a embalagem ou o rótulo do produto.
Contato com a pele	Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água corrente em abundância por pelo menos 15 minutos, evitando espalhar o produto em áreas da pele não afetadas. Não remova a roupa que estiver aderida à pele. Em caso de queimaduras, esfrie imediatamente a pele atingida com água fria, pelo tempo que for necessário. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Procure um serviço de saúde imediatamente levando a embalagem ou o rótulo do produto.
Contato com os olhos	Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, levantando as pálpebras ocasionalmente. Se a vítima fizer uso de lentes de contato, remova-as se isso lhe for possível. Procure atenção médica imediatamente. Leve esta FISPQ.
Ingestão	PODE SER NOCIVO SE INGERIDO. NÃO PROVOQUE VÔMITO. Lave a boca com água corrente em abundância por 15 minutos ou mais. Em casos de vômito, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris. Se a vítima estiver deitada mantenha-a em posição lateral para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Procure imediatamente um serviço de saúde levando a embalagem ou o rótulo do produto.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios.	NOCIVO SE INALADO E/OU INGERIDO. A substância é extremamente destrutiva para os tecidos das mucosas, para o trato respiratório superior, olhos e pele. Também pode haver ocorrência de Espasmo, inflamação e edema da laringe, espasmo, inflamação e edema dos brônquios, pneumonia química, edema pulmonar, sensação de queimadura, tosse, respiração ruidosa, laringite, respiração superficial, dor de cabeça, náusea, vômitos, A ingestão ou inalação de ácido acético concentrado provoca lesões nos tecidos dos tratos respiratório e digestivo. Os sintomas incluem: hematótese, diarreia acompanhada de sangue, edema e/ou perfuração do esôfago e do piloro, pancreatite, hematúria, anúria, uremia, albuminúria, hemólise, convulsões, bronquite, edema pulmonar, pneumonia, colapso cardiovascular, choque e morte. O contato direto ou a exposição a concentrações elevadas do vapor com a pele ou com os olhos pode provocar: eritema, vesiculação, destruição tecidual com cicatrização lenta, escurecimento da pele, hiperkeratose, fissuras, erosão da córnea, opacificação, irite, conjuntivite e possível cegueira. Até onde sabemos, as propriedades químicas, físicas e toxicológicas não foram minuciosamente investigadas.
Notas para o médico	Não disponível.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção	<p>PRODUTO INFLAMÁVEL, ATENÇÃO: este produto possui ponto de fulgor baixo e o uso de jato d'água pode ser ineficaz no combate ao fogo. Pequeno incêndio: utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO₂), água pulverizada ou com espuma resistente ao álcool. Grande incêndio: utilize jato ou neblina de água ou espuma resistente ao álcool. NÃO UTILIZE JATO DE ÁGUA DE FORMA DIRETA AO COMBATE.</p> <p>Afaste os recipientes da área residuais de controle do fogo em um dique longe do derramamento, para posterior destinação apropriada, evite o espalhamento.</p>
Perigos específicos da substância ou mistura	<p>Os vapores são mais pesados que o Ar podendo espalhar-se pelo solo, e acumular-se em áreas mais baixas ou fechadas, tais como porões, bueiros, etc. e se deslocar até uma fonte de ignição e provocar retrocesso de chamas. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. O produto pode se polimerizar de forma explosiva quando aquecido ou envolvido pelo fogo. O fogo pode produzir gases irritantes e/ou tóxicos como dióxido de carbono e monóxido de carbono.</p>
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio	<p>Combata o incêndio a uma distância segura; em caso de fogo intenso utilize mangueiras com suportes fixos ou canhão monitor. Se isso não for possível abandone o local e deixe o material queimar. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com água em abundância, mesmo após o fogo ter sido extinto. Combata o fogo tendo o vento pelas costas para evitar intoxicação. Mantenha-se sempre longe de tanques envoltos em chama. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração. Vestimentas usuais de combate ao fogo oferecem apenas proteção limitada; elas não são eficazes no contato com o produto.</p>

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência	<p>PRODUTO INFLAMÁVEL. Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize com placas de aviso na área contaminada e não permita o acesso de pessoas não autorizadas. Evacuar o pessoal para áreas de segurança, apenas funcionários capacitados e com equipamento de proteção adequado podem intervir. Elimine todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas, não fume, não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamentos de proteção individual. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Permaneça em local seguro tendo o vento pelas costas. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Em caso de derramamento em rodovias, sinalizar o perigo e notificar as autoridades locais.</p>
Para o pessoal do serviço de emergência	<p>Use EPI apropriado, mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole e sinalize a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em casos de grande vazamento, considere a evacuação inicial no sentido do vento em um raio de 300 metros. Elimine todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Todo equipamento utilizado no manuseio do produto deve estar eletricamente aterrado.</p>
Precauções ao meio ambiente	<p>EVITE A CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o material entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa Verquímica Ind. e Com. de Prod. Químicos Ltda. visto que as mediadas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.</p>

ÁCIDO ACÉTICO

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilize EPI, isole e sinalize a área contaminada e pare o vazamento se isto puder ser feito sem risco. Piso pavimentado absorva o material derramado com terra, areia seca, ou outro material inerte e não combustível. Recolha o produto derramado com o auxílio de uma pá limpa, evitando a formação de faísca em casos de a pá ser de metal, de preferência ao recolhimento com pá de plástico que acompanha o kit de emergência. Acondicione em recipientes que seja possível lacrar e de fácil visualização da identificação.

Grandes derramamentos: confine o material em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Previna a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas. Pode ser utilizada neblina de água para reduzir os vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em ambientes fechados. Todo equipamento utilizado no manuseio do produto deve estar eletricamente aterrado. Lave o local com água, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte a empresa Verquímica Ind. e com. de Prod. Químicos Ltda. para devolução e destinação final.

Em caso de contaminação do solo, retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceda conforme indicado acima.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

PRODUTO INFLAMÁVEL. Utilize EPI. Não manuseie o produto sem os devidos EPI's recomendados ou se estiverem danificados. Evite o contato do produto com a pele, olhos e as mucosas. Manuseie o produto em local aberto e ventilado. Todo equipamento utilizado no manuseio deve estar eletricamente aterrado. Assegure uma boa ventilação no local de trabalho. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos. Manipule respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade.

Armazenar em local seco, fresco e bem arejado. O piso do local de armazenamento deve ser impermeável e projetado de maneira a constituir uma bacia de retenção. As instalações elétricas e os materiais de trabalho devem obedecer as normas técnicas de segurança. Armazene o conteúdo sob gás inerte (nitrogênio). Armazenar em local seco, fresco e bem arejado. Armazenar afastado de chamas, superfícies aquecidas e fontes de ignição. Manter afastado de materiais incompatíveis como oxidantes e bases forte, também metais como alumínio e suas ligas.

Materiais de embalagem recomendados: Aço inoxidável e Polietileno.

Materiais de embalagem a serem evitados: Aço Carbono, Alumínio e suas ligas.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Parâmetros de controle	Limites de Tolerância – Ácido Acético	Fontes
	TWA = 10 ppm	(ACGIH)
	STEL = 15 ppm	(ACGIH)
	IDLH = 50 ppm	(NIOSH)
	LT = 8 ppm	(NR-15)

BASE – Irritante para o (TRS)-Trato Respiratório superior e olhos, comprometimento dos pulmões.

ÁCIDO ACÉTICO

Medidas de controle de engenharia

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados. O equipamento de proteção deve ser escolhido de acordo com as normas em vigor e com a especificação dada pelo profissional de segurança e saúde no trabalho. A seleção do equipamento de proteção individual adequado deve ser baseada numa avaliação das características de desempenho do equipamento de proteção em relação à tarefa a ser(em) realizada(s), às condições atuais, à duração da utilização e aos riscos. Assegurar-se que os lava-olhos e os chuveiros de segurança estejam próximos ao local de trabalho. Manter o equipamento de proteção individual em boas condições de higiene. Lavar as mãos antes de interrupções, e no final do dia de trabalho. Não comer, beber ou fumar durante o uso.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face

Usar óculos de segurança herméticos e resistentes aos produtos químicos. Em caso de contato com respingos: Utilizar protetor facial e roupa de proteção.

Proteção da pele

Escolher uma proteção para o corpo conforme a quantidade e a concentração das substâncias perigosas no local de trabalho. Retirar e lavar a roupa contaminada. Se houver risco de contato com as mãos, utilize luvas adequadas. Favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloamento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também leve em consideração as condições específicas dos locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de corte, abrasão e tempo de contato. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização. As luvas devem ser descartadas e substituídas se houver qualquer indicação de degradação ou desgaste por produtos químicos.

Proteção respiratória

Usar respirador com um filtro apropriado.

Perigos térmicos

Não disponível.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto

Estado físico: Líquido
Forma: límpido
Cor: Incolor.

Odor e limite de odor

Pungente intenso. Limite não disponível.

pH

2,3 (6%) Solução aquosa

Ponto de fusão/ Ponto de congelamento

Mín. 15,7

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição

117,9 °C (1.013,25 hPa)

Ponto de fulgor

40 °C vaso fechado

Taxa de evaporação

111 (Acetato de Butila = 1)

Inflamabilidade (sólido; gás).

Não disponível.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade

5,40% (Inferior) e 16,00% (Superior)

ÁCIDO ACÉTICO

Pressão de vapor	15,2 hPa (20 °C)
Densidade de vapor	2,1
Densidade relativa	Entre 0,995 e 1,06 a 20°C
Solubilidade (s)	Solubilidade em água: Completamente miscível. Solubilidade em outros solventes: miscível em Acetona, Etanol, Ésteres, Glicerol, Tetracloreto de carbono.
Coefficiente de partição – n-octanol/água	Log Pow: - 0,17
Temperatura de autoignição	427 °C
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Viscosidade	Não disponível.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Nenhuma quando armazenado e utilizado adequadamente.
Estabilidade química	O produto é estável em temperatura ambiente e ao ar. Os vapores podem formar uma mistura explosiva com o ar.
Possibilidade de reações perigosas	Nenhuma, quando armazenado e manuseado adequadamente. A substância pode se polimerizar se entrar em contato com calor, materiais cáusticos, ou peróxidos, podendo ocorrer explosão e violenta ruptura do recipiente.
Condições a serem evitadas	Fontes de ignição, calor, (temperaturas acima de 36 °C), raios solares e contato com substâncias incompatíveis.
Materiais incompatíveis	Agentes oxidantes fortes, Ácido nítrico, Peróxidos, Álcalis e produtos cáusticos.
Produtos perigosos da decomposição	Não disponível.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	Oral DL ₅₀ (ratos): 3320 mg/kg p.c (Patty 1967) Inalatória CL ₅₀ (ratos): 5620 mg/L/4h (Patty 1967) Observações: Órgãos Sensoriais e Sentidos Especiais são prejudicados quando expostos à substância sendo: Nariz, Olhos, Ouvidos e paladar. Nos olhos causa irritação das membranas conjuntivas; Órgãos Sensoriais e Sentidos Especiais como Nariz, paladar e audição: saturação olfativa e acúmulo na corrente sanguínea. Dérmica DL ₅₀ (Coelho): 1.060 mg/kg (Patty 1967)
Corrosão/irritação da pele	Em estudos com animais a substância provocou queimaduras graves, classificando-a como uma substância corrosiva para a pele e mucosas, o contato direto provoca irritações, queimaduras e/ou dermatites.

Lesões oculares graves/irritação ocular	Irritante para os olhos. Provoca lágrimas. Irritante para os olhos. Causa queimaduras nos olhos.
Sensibilização respiratória ou à pele	A substância pode causar sensibilização à pele em caso de contato.
Mutagenicidade em células germinativas	A substância apresentou negatividade em testes de mutagenicidade em bactérias. A substância também apresentou efeitos negativos no teste de micronúcleo em medula óssea de camundongos.
Carcinogenicidade	Esta substância não contém quaisquer agentes cancerígenos ou potencialmente cancerígenos, conforme listado pela OSHA, IARC e NTP.
Toxicidade à reprodução	Dados não disponíveis.
Toxicidade para órgãos - alvo específicos - exposição única	A substância ou mistura está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição única. com base em relatos de que a exposição por inalação pode irritar o nariz, do trato respiratório superior e do pulmão (RISSOL (5, 2001)) e que a inalação de vapor para os seres humanos pode causar efeitos corrosivos sobre vias respiratórias e edema pulmonar (ICSC (J) (1997)),
Toxicidade para órgãos - alvo específicos - exposição repetida	Dados não disponíveis.
Perigo por aspiração	Dados não disponíveis.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade	Peixes CL ₅₀ (96h): 88 mg/L (<i>Pimephales promelas</i>). CL ₅₀ (96h): 75 mg/L (<i>Lepomis macrochirus</i>).
	Crustáceos CE ₅₀ (48h): > 300 mg/L (<i>Daphnia magna</i>).
	Plantas aquáticas NOEC (72 h): 300 mg/L (<i>Skeletonema Costatum</i>). Método: ISO 10253 Taxa de crescimento (concentrações nominais) Relatórios não publicados CE ₅₀ (72 h): > 300 mg/L (<i>Skeletonema Costatum</i>) Método: ISO 10253 (concentrações nominais) Relatórios não publicados
	Micro-organismos NOEC (16 h): 1.150 mg/L (<i>Pseudomonas putida</i>)
Persistência e degradabilidade	A substância é prontamente biodegradada no solo, em condições aeróbicas.
Potencial bioacumulativo	A substância apresenta baixo potencial de bioconcentração (BCF / FBC = 3.16) em organismos aquáticos.
Mobilidade no solo	É esperado que a substância apresente mobilidade alta no solo.
Outros efeitos adversos	Não disponível.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para disposição final

Disposição do produto

Não descarte junto com lixo doméstico. Este produto não deve ser descartado diretamente nos esgotos, cursos d'água ou no solo. Mantenha suas eventuais sobras em sua embalagem original e hermeticamente fechada. Descartar o conteúdo/recipiente em uma instalação de incineração aprovada. Enviar para uma empresa licenciada de gerenciamento de resíduos. Para a disposição de resíduos do produto proceder de acordo com a regulamentação estadual e/ou Municipal.

Disposição de embalagens

Não reutilize as embalagens. A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do Ar, prejudicando a fauna a flora e a saúde e das pessoas.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Terrestres	Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016, Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.
Hidroviário	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)
Aéreo	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC Nº175 – (Regulamento Brasileiro Da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Cívicas. IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO - “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA – “International Air Transport Association” (Associação Nacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR)
Número ONU	2789
Nome apropriado para embarque	ÁCIDO ACÉTICO, GLACIAL.
Classe/subclasse de risco principal e subsidiário	8 Subsidiário: 3
Número de risco	83
Grupo de embalagem	II
Perigo ao meio ambiente	Este produto é considerado como um poluente marinho para o transporte hidroviário.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico.

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998
Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.
Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF.
O usuário desta FISPQ deve-se atentar para a possível existência de regulamentações locais para este produto.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Os dados desta ficha de informações referem-se a um produto específico e podem não ser válidos se este produto for usado em combinação com outros. A Verquímica esclarece que os dados por ela coletada são transferidos sem alterar seu conteúdo ou significado. As informações aqui contidas baseiam-se no atual nível de conhecimento da empresa. O usuário dos produtos é responsável pela divulgação das informações de segurança aos seus funcionários, antes da utilização do produto. Esta FISPQ anula substitui as versões anteriores.

Referências

OSHA Occupational Safety & Health Administration – Disponível em: http://www.osha.gov/dts/chemicalsampling/data/CH_216400.html
Norma ABNT- NBR 14725-3: 2012. Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente Parte 3: Rotulagem.
NITE National Institute of Technology and Evaluation – Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs/09-mhlw-2026e.html>
Norma ABNT- NBR 14725-4: 2012. Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).
Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos do Ministério do Transporte (Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016, Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos).
Ministério do Trabalho e Emprego Secretaria de Inspeção do Trabalho - Portaria n.º 3.214, 08 de junho de 1978.
Departamento De Polícia Federal (DPF) - Portaria nº 1.274, de 25 de agosto de 2003.

Legendas e abreviaturas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists
CAS - Chemical Abstracts Service
CL50 - Concentração letal 50%
DL50 - Dose letal 50%
CE50 - Concentração efetiva 50%
GHS – Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals
IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health
LT – Limite de Tolerância
NBR – Norma Técnica Brasileira
NOAEL – No Observed Adverse Effect Level
NR – Norma Regulamentadora
STEL – Short Term Exposure Limit
TWA - Time Weighted Average